

## UM OLHAR SOBRE O PLANO DE ENSINO: GÊNEROS MUSICAIS LATINO-AMERICANOS.

JOÃO PAULO MORAES CORRÊA<sup>1</sup>;  
ISABEL BONAT HIRSCH<sup>2</sup>:

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – moraescorreajp@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – isabel.hirsch@ufpel.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo explanar sobre o planejamento elaborado para a disciplina de Orientação e Prática Pedagógico - Musical I (OPPM I), inserida no contexto da integralização da extensão no currículo do curso de Música Licenciatura da UFPel, tendo como público-alvo adultos de qualquer faixa etária.

O foco desse plano de ensino é a exploração dos **Gêneros Musicais Latino-Americanos**, em forma de oficina, com o propósito de aprofundar a compreensão das particularidades de cada gênero musical, levando em consideração seu contexto histórico, geográfico e cultural, além de estimular a participação ativa dos estudantes.

A escolha do tema parte do princípio da identidade cultural do estado do Rio Grande do Sul onde temos grande influência da América Latina em nosso fazer musical.

De acordo com Hall (2000),

[...] o que denominamos “nossas identidades” poderia provavelmente ser melhor conceituado como as sedimentações através do tempo daquelas diferentes identificações ou posições que adotamos e procuramos “viver”, como se viessem de dentro, mas que, sem dúvida, são ocasionadas por um conjunto especial de circunstâncias, sentimentos, histórias e experiências única e peculiarmente nossas, como sujeitos individuais. Nossas identidades são, em resumo, formadas culturalmente (HALL, 2000).

O embasamento teórico para a elaboração dessa oficina se fundamenta nas contribuições dos autores: Lauro Ayestarán (1967), Jairo Severiano (1999), Jorge Cardoso (2006)

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

O plano de ensino para a oficina foi estruturado para um público de adultos com capacidade entre 10 e 20 alunos. O curso foi composto por 10 aulas de 30 a 40 minutos cada, realizadas semanalmente às segundas-feiras no Centro de Artes da UFPel. A avaliação foi baseada na participação e engajamento dos alunos ao longo das aulas, seu envolvimento nas discussões em sala e sua contribuição para as atividades propostas.

A metodologia adotada pelo plano de ensino consistiu em uma abordagem diversificada, envolvendo exposição dialogada, recursos audiovisuais, apreciação musical, atividades práticas, discussões em grupo e análise crítica dos gêneros musicais latino-americanos.

Os seguintes gêneros musicais foram abordados em cada uma das aulas preparadas para a oficina:

1. Introdução aos temas;
2. Chile - Cueca;
3. Argentina - Chamamé;
4. Uruguai - Candombe;
5. Brasil - Samba;
6. Paraguai - Polca;
7. Colômbia - Cumbia;
8. Peru - Huayno;
9. Cuba - Rumba;
10. México - Mariachi;

As aulas proporcionaram uma introdução profunda aos gêneros musicais latino-americanos selecionados. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer não apenas a música, mas também os contextos históricos, culturais e sociais que deram origem a esses gêneros.

A apreciação musical desempenha um papel fundamental na compreensão das características distintas de cada estilo, permitindo que os alunos analissem elementos como ritmo, melodia, harmonia, instrumentação e forma.

Além disso, as atividades práticas, como a exploração dos ritmos percussivos e a execução de instrumentos harmônicos, incentivaram os alunos a experimentarem ativamente os gêneros musicais estudados. Isso promoveu o desenvolvimento de suas habilidades musicais e os ajudou a internalizar os elementos musicais específicos de cada gênero.

As discussões em grupo também foram essenciais para a aprendizagem, pois estimularam o compartilhamento de conhecimentos e experiências entre os alunos. Isso enriqueceu o ambiente de aprendizado e permitiu que os estudantes se aprofundassem ainda mais na compreensão dos gêneros musicais latino-americanos.

Tomando o Candombe como exemplo, que foi um dos gêneros musicais trabalhados, pudemos entender uma parte significativa da cultura afro-uruguai. Este ritmo, intrínseco ao carnaval uruguai, revelou-se não apenas uma expressão musical, mas também um reflexo das lutas enfrentadas pela comunidade afrodescendente no Uruguai.

De acordo com Montaño (2010), “el candombe fue la danza y la expresión musical-religiosa más importante y significativa del colectivo afro” (MONTAÑO, 2010, p.1). Ao longo de sua história, o Candombe enfrentou diversos preconceitos e chegou até mesmo a ser proibido em determinados períodos. Conforme Cardoso (2006),

Acusados de atentar contra la moral y las buenas costumbres, los tangos o también fueron prohibidos, así como castigados sus cultores; más tarde, y habida cuenta de la ineficacia de las medidas tomadas, fueron autorizados a condición de realizarse en las afueras de la ciudad, en días festivos y únicamente por las tardes (CARDOSO, 2006, p.308).

Durante a aula, exploramos a Clave rítmica característica desse gênero, que se baseia em um compasso 4/4, e conduzimos várias experimentações e improvisações rítmicas em cima desse tema. Isso permitiu que os alunos

compreendessem não apenas a complexidade do ritmo, mas também a liberdade criativa que pode ser encontrada dentro das estruturas rítmicas do Candombe.

### Clave Rítmica Candombe.

**Figura 1**



Figura 1 – Clave rítmica do Candombe. Fonte: Elaboração própria.

Além disso, exploramos os instrumentos típicos do Candombe, os tambores Repique, Piano e Chico. Compreendemos suas funções individuais dentro da formação do grupo de Candombe (comparsas), e como eles se combinam para criar os ritmos envolventes que caracterizam essa manifestação musical.

Nessa jornada de exploração do Candombe, os alunos não apenas aprofundaram seus conhecimentos musicais, mas também tiveram a oportunidade de mergulhar nas raízes culturais do nosso País vizinho Uruguai e compreender as lutas e triunfos da comunidade afrodescendente.

Essa experiência ampliou sua perspectiva sobre a música como veículo de expressão cultural e social, preparando-os para uma compreensão mais profunda e enriquecedora dos gêneros musicais latino-americanos como um todo.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de ensino que abordou os gêneros musicais latino-americanos oferecidos para o grupo de adultos demonstrou ser uma abordagem eficaz para promover a compreensão e apreciação da riqueza musical da América Latina.

As aulas estruturadas de forma diversificada, com atividades teóricas e práticas, tendo foco na apreciação, análise crítica e prática instrumental, permitiram que os alunos adquirissem conhecimentos sólidos sobre os gêneros musicais estudados.

O envolvimento ativo dos alunos nas aulas, bem como a participação nas discussões e atividades práticas, foi fundamental para a avaliação da oficina.

Em suma, o plano de ensino apresentado para essa oficina foi uma valiosa ferramenta para o ensino dos gêneros musicais latino-americanos e contribuiu de forma significativa para a formação dos futuros professores de música, enriquecendo seu repertório cultural e musical.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYESTARÁN, Lauro. **El folklore musical uruguayo**. Montevideo: Arca Editorial S.R.L., 1967.

CARDOSO, Jorge. **Ritmos y Formas Musicales de Argentina, Paraguay y Uruguay**. 1 ed. Posadas: Editorial Universitaria de la Universidad Nacional de Misiones, 2006.

STUART, Hall. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

MONTAÑO, Oscar D. História. **Portal Candombe**, 2010. Disponível em: [https://www.candombe.com.uy/historia\\_seccion1.html](https://www.candombe.com.uy/historia_seccion1.html). Acesso em: 07 out. 2024.

SEVERIANO, Jairo; MELLO, Zuza. **Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade**. São Paulo: Editora 34, 1999.